

98 - HALOXYFOP-METIL USADO EM PRÉ-EMERGÊNCIA EM MISTURA DE TANQUE COM METRIBUZIN PARA O CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS DA SOJA. L.C. LOUZANO *, A. ZAGATTO **. *Dow Produtos Químicos Ltda. **Fundação Universidade Estadual de Maringá, PR.

O haloxyfop-metil tem sido testado para o controle de gramíneas anuais e perenes na cultura da soja, mostrando alta atividade quando aplicado em pós-emergência das plantas daninhas em doses, que variam de 84 a 120 g/ha. Associação à sua ação pós-emergente, tem-se verificado uma ação residual no solo, superior, quando comparada com outras graminicidas pós-emergentes. Com o objetivo de se avaliar o potencial do haloxyfop-metil em pré-emergência, foi instalado um ensaio na Fazenda Experimental da COCAMAR (Cooperativa de Cafeicultores de Maringá), safra 84/85, num solo do tipo LVE com as seguintes características(argila 72%, silte 8%, areia 20%, matéria orgânica 2,7%). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 5x3 (15m²). As aplicações foram feitas com pulverizador costal (CO₂) equipado com barra de seis bicos 110.03 (Albuz vermelho) operando a 3,15 kg/cm² kg/cm² e volume de calda de 304 l/ha. No momento da aplicação, a temperatura e umidade relativa do ar eram, respectivamente, de 26°C e 85%. Na semana anterior à aplicação choveu 21mm e 118 mm uma semana após; 20 mm duas semanas e 108 mm três semanas após a aplicação. As principais plantas daninhas presentes eram capim-marmelada (**Brachiaria plantaginea**), capim-colchão (**Digitaria** sp); picão-preto (**Bidens pilosa**) e guanxuma (**Sida** sp). Haloxyfop-metil foi testado em pré-emergência com e sem óleo mineral a 0,5% nas doses de 120; 180 e 240 g/ha, sempre em mistura de tanque com 360 g/ha de metribuzin. Oryzalin + metribuzin a 1152 + 360 g/ha foi usado como tratamento padrão para a pré-emergência. Haloxyfop-metil a 84 e 100 g/ha foi testado também em pós-emergência, 30 dias após a aplicação de metribuzin a 360 g/ha, para o controle das gramíneas. Haloxyfop-metil + bentazon + óleo mineral a 120 + 720 + 0,5% foi usado como padrão para a pós-emergência. Os resultados mostraram que haloxyfop-metil em mistura com metribuzin a 360 g/ha, na menor dose, foi insuficiente para manter um bom controle das gramíneas até 120 dias. Já na dose de 180 g/ha o controle foi acima de 80% e a 240 g/ha acima de 90%. Haloxyfop-metil em pós-emergência, nas duas doses (84 e 100 g/ha), controlou eficientemente (90%) as gramíneas. Portanto, o tratamento com metribuzin em pré-emergência, seguido de haloxyfop-metil em pós-emergência, igualou-se ao padrão (haloxyfop-metil + bentazon), aplicado 30 dias após o plantio.